Trabalhos Científicos

Título: Candidíase De Repetição E Sintomas De Hipocalcemia: Síndrome Poliglandular Autoimune Tipo 1 Na Infância.

Autores: JOÃO RICARDO HASS MASSENA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); DÉBORA HENDLER GAVA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); BRUNA FREIRE ACCORSI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); CAROLINNE SANTIN DAL RI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MARTINA KIRST (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIANO REMIÃO GUERRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); REJANE FIALHO MATIAS LOPES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); EVANDRO FREDDY MULINARI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); CRISTIANE KOPACEK (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: INTRODUÇÃO O hipoparatireoidismo autoimune está com frequência associado à doença de Addison e candidíase mucocutânea crônica. A presença de pelos menos duas das três condições (o que o corre em 2/3 dos casos) tem sido classificada como síndrome poliglandular autoimune tipo 1 (SPA1). DESCRIÇÃO DO CASO Paciente masculino, branco, 7 anos, com história de candidíase oral recorrente desde os 18 meses. Há um mês vinha apresentando labilidade emocional, ansiedade e irritabilidade e há seis dias havia começado a apresentar episódios de laringoespasmo. Diagnosticado com laringite aguda, realizou terapia inalatória com adrenalina e estava em tratamento com corticoide, sem melhora clínica. Na sequência apresentou rinossinusite, tratada com amoxicilina. Apresentou episódio de despertar noturno com sensação de fraqueza e espasmos musculares seguido por tetania em membros inferiores, que o impossibilitava de deambular, evoluindo com fadiga muscular após 12 horas. Admitido na emergência, exames complementares evidenciaram hipocalcemia, hiperfosfatemia, PTH diminuído, DHL e CPK elevados. TC de crânio mostrou sinusopatia maxilar extensa. Demais exames de laboratório, ultrassonografia de tireoide, eletrocardiograma e radiografia de ossos longos e tórax não evidenciaram achados patológicos. Confirmado o diagnóstico de hipoparatireoidismo, foi iniciado tratamento com gluconato de cálcio intravenoso, seguido por calcitriol e cálcio via oral. Foi realizada investigação para SPA1. DISCUSSÃO A candidíase constitui-se em uma das primeiras manifestações da doença, com 70% dos casos ocorrendo nos primeiros cinco anos. O hipoparatireoidismo geralmente sucede a candidíase e precede a doença de Addison, normalmente diagnosticada após os seis anos. Outras manifestações, como alopecia, anemia perniciosa, hepatite crônica, vitiligo, diabetes e insuficiência gonadal podem estar presentes, manifestando-se em tempos variáveis. A confirmação diagnóstica deve ser realizada através da identificação do gene AIRE, localizado no cromossoma 21q22. CONCLUSÃO É de fundamental importância que o pediatra saiba reconhecer as manifestações clínicas de hipocalcemia e os distúrbios associados ao hipoparatireoidismo, instituindo a terapêutica adequada e realizando a investigação diagnóstica oportuna.